

DISPOSITIVOS DE GEP

Neste tópico, conheceremos os principais dispositivos da GEP que compõem a trajetória da APS no SUS, abordando algumas experiências concretas disponíveis na literatura sobre o assunto.

O termo dispositivo enfatiza o fato de que o efeito buscado (a democratização da gestão na saúde) não é produzido em uma relação simples e linear de causalidade. Ao contrário, toda intervenção institucional envolve uma gama complexa de diferentes aspectos da realidade social.

O modo como eles se compõem e interagem entre si é fundamental para compreendermos a relação entre os desdobramentos almejados e aqueles produzidos pela ação coletiva.

Dessa forma, é preciso estar atento aos aspectos diversos, a fim de compreender como os processos organizacionais se desenvolvem. Esses fatores incluem os discursos que circulam nesse contexto, a arquitetura normativa que o regula, os conhecimentos científicos, os valores morais e filosóficos dos sujeitos envolvidos, a organização e os modos de funcionamento no espaço físico.

Por esse motivo, o conceito de dispositivo é útil na tarefa de conhecer modos de colocar em prática a GEP, a fim de compreendermos que não se trata de uma receita a ser implementada da mesma forma em diferentes locais.

É útil também para analisarmos as dificuldades que surgem nas tentativas de mudar práticas institucionais, relações sociais e referências culturais. Mudanças desse tipo demandam tempo, diálogo e reflexão constantes, com o intuito de construir os ajustes necessários ao longo do percurso.

Diante disso, diálogo e reflexão são atributos importantes, pois são a base dessa construção coletiva que é a democracia vivida no cotidiano.

